



## **Relatório da Comissão de Avaliação**

**Período 2016**

**Porto Alegre, 26 de março de 2017.**

# I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição de Ensino Superior:** Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

**Código da IES:** 3768

**Mantenedora:** IBGEN Educacional Ltda.

**Caracterização da IES:** Instituição Privada, com fins lucrativos.

**Estado:** Rio Grande do Sul

**Município:** Porto Alegre

## ***Identificação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade***

<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>	<b>PERÍODO</b>
Márcio de Souza Pires	Corpo Técnico-administrativo - Pesquisador Institucional	31.12.2015 31.12.2017
Alexsander Alves Costa	Corpo Técnico-Administrativo - Secretário Acadêmico	31.12.2015 31.12.2017
Marta Maria Gambin	Representante da Sociedade Civil: Colégio Santa Inês	31.12.2015 31.12.2017
Nádia Angélica Polidoro	Corpo Discente	31.12.2015 31.12.2017
Taiane Proença Rockembach	Corpo Discente	31.12.2016 31.12.2017
Arno Oelrich	Corpo Docente	31.12.2015 31.12.2017
Janice Inchauspe Pereira	Corpo Docente	31.12.2015 31.12.2017
Geronimo Grando	Corpo Docente - Coordenador da CPA	31.12.2015 31.12.2017

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios Educacional Ltda., mantenedora da Faculdade IBGEN, entende que a Avaliação Institucional, seja interna, ou seja externa, é uma ferramenta de suma importância para que a mantida possa orientar suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, suas principais funções no ensino, na pesquisa, na extensão e no atendimento à comunidade na qual está inserida, honrando, assim, com seus compromissos expressos na Missão, na Visão e nos Valores e Metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A Avaliação Institucional interna, realizada pela autoavaliação da estrutura e do funcionamento da Instituição, de seus cursos, do corpo docente, discente e técnico administrativo é uma prática que vem sendo gradativamente consolidada na Instituição desde 2005/2, paralelamente à implantação dos cursos e das atividades inerentes ao seu funcionamento.

Os resultados dos processos avaliativos internos da Faculdade são assumidos como subsídios fundamentais para a formulação de novas diretrizes, de ratificação ou retificação das existentes relativas às políticas educacionais da Instituição e, também, para o processo de gestão, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, da pesquisa e da pós graduação, pois busca consolidar a formulação de caminhos para o aperfeiçoamento ou, até, a transformação do modelo de ensino idealizado para os cursos ofertados pela Faculdade, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Entende-se, portanto, a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento é usado para permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, nos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para que o egresso possa se inserir com qualidade e diferenciação no mercado de trabalho e as aprendizagens realizadas durante o curso lhe favoreçam fazer a diferença.

Estes foram os focos prioritários da Avaliação Institucional para o período de 2006/2 a 2016/2, dentre as dez dimensões estabelecidas. Desta forma, os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e fundamentarem as propostas de elaboração de novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2010/2014) vêm servindo de base para a implementação das políticas educacionais estabelecidas no PDI, no PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como das ações de infraestrutura correspondentes.

Igualmente, é preciso destacar as principais especificações que foram consideradas para as dimensões que a Instituição avaliou no período 2016 levou em conta as possibilidades de envolvimento da enxuta equipe da Faculdade com:

- o processo de implantação dos cursos;
- a consolidação da Instituição junto ao mercado e às empresas parceiras;
- acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação;
- a mudança da matriz curricular e disciplinas para módulos.

Isto posto, destacam-se dois objetivos chave da Avaliação Institucional da Faculdade IBGEN como norteadores do eixo central da missão e da visão da Faculdade:

- a) avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, numa visão sistêmica que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão, a visão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- b) privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para estimular os membros da comunidade acadêmica a assumirem a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

No período de 2004/2 até a presente data, a dimensão Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização foram constantemente aprimorados, uma vez que a Faculdade está consolidando junto ao mercado sua marca, enquanto Instituição de Ensino Superior ofertante de Cursos de Graduação, de Graduação Tecnológica e de Pós-Graduação *lato sensu*.

O papel da Comissão Própria de Avaliação Institucional, que coordena o processo interno de Avaliação Institucional, tem sido de apoio permanente quando da realização de discussões para proposição de melhorias, de revisão de procedimentos, de construção de novos instrumentos de acompanhamento e avaliação, valendo-se do corpo docente e do pessoal técnico administrativo.

Desta forma, o presente relatório vai abordar as dez dimensões, estabelecendo a atual situação como ponto de referência para as autoavaliações semestrais, procura estabelecer, sempre que possível, uma relação com os anos letivos anteriores e apresentar perspectivas para o ano de 2017.

No segundo semestre de 2015 ocorreu o início do processo de transferência de Manutença com a Faccentro, que se concretizou no decurso do ano de 2016, que transcorreu dentro de um aspecto de tranquilidade. O segundo semestre de 2016 iniciou com um significativo avanço sob aspecto pedagógico: a implantação da Metodologia Ativa de aprendizagem, método consagrado mundialmente, onde o aluno passa a ser o protagonista do processo de aprendizagem, que, segundo estudos o aluno tem significativo ganho na acumulação de conhecimento. Outra modificação muito importante foi a alteração da matriz curricular que passou do tradicional método de disciplinas para módulos. Esta modificação foi feita no intuito promover o desenvolvimento do aluno tornando-o capaz de tomar decisões.

Ao longo do segundo semestre iniciou-se o processo de parceria das faculdades IBGEN e FTEC. Este processo, num primeiro momento, visa aprimorar e otimizar os aspectos administrativos e gerenciais, num segundo momento, a médio e longo prazo, abarcará o aspecto didático-pedagógico.

Os movimentos de junção de instituições está em consonância com o "mercado", pois o fortalecimento das instituições traz benefícios para os alunos e seu futuro profissional.

# DIMENSÕES

## ***1. A Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico.***

Nos últimos semestres a Faculdade IBGEN, pelo seu corpo diretivo, administrativo, docente e discente, além da comunidade, vem discutindo e refletindo sobre o objetivo da instituição. Nos momentos de planejamento, na hora de traçar os planos econômico-financeiros, surgem questionamentos quanto a Missão, Visão e Valores da instituição.

Os documentos sobre os quais se apoia a instituição, como o PDI, PPI e PPC de cada curso são reflexos e refletem o direcionamento dado aos cursos para que se insiram e sejam acolhidos pela comunidade onde se insere a faculdade.

Durante o ano de 2015 ocorreu a sedimentação da transferência da manutenção da faculdade TECNODOHMS, sendo que os alunos e professores oriundos daquela entidade incorporaram a maneira de ser dos alunos e professores nativos da Faculdade IBGEN havendo perfeita fusão da cultura organizacional.

Durante o segundo semestre de 2015 foi iniciado o processo de Transferência de Manutenção da Faculdade FACCENTRO, que se consolidou durante o ano de 2016 com a transferência dos corpos docente e discente, processo que transcorreu dentro de um aspecto de tranquilidade.

No final do segundo semestre de 2016 ocorreu a parceria entre as faculdade IBGEN e FTEC exigindo novamente uma preocupação no que se refere aos aspectos organizacionais.

No sentido de suprir fragilidades de anos anteriores, em especial quanto ao PDI, PPI e PPC, a direção não economizou esforços no sentido de que a Missão, Visão e Valores fosse disseminada entre todo os *stakeholders* IBGEN.

Das fragilidades levantadas em anos anteriores, em especial quanto ao PDI, PPI e PPC, que, segundo avaliação das comissões, estavam defasados, houve um esforço muito grande no sentido de os atualizar e principalmente os alinhar com a Missão, Visão e Valores.

A Faculdade, através dos Coordenadores de Cursos vem incentivando os NDE e os Colegiados dos cursos para que analisem com profundidade os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como as ementas e conteúdos das disciplinas visando evitar repetições ou faltas de conteúdos nas diversas disciplinas.

Os NDE dos cursos foram instados a refletir sobre as matrizes curriculares de cada curso, analisando com toda a profundidade as disciplinas e seus conteúdos, além de examinar com os professores os conteúdos com dupla finalidade: a) não haver sobreposição de conteúdo; e b) evitar lacunas de conteúdos.

Resultado destes estudos acabou-se por adotar diretrizes ousadas e disruptivas tais como:

- mudança das matrizes curriculares para a forma de módulos por competências em substituição as disciplinas, desta forma evitando duplicidades e ao mesmo tempo se atualizaram os conteúdos;
- adoção da pedagogia da Metodologia Ativa de aprendizagem, com vistas a formação de um estudante qualificado, crítico e pró-ativo para atuar na sociedade e nas organizações de uma forma mais efetiva.

A adoção destas medidas impuseram um período de transição durante 2016/II, mas no fim do ano já se notou a estabilização do processo o que enseja um 2017 com grandes ganhos em termos de aprendizagem.

## ***2. A política para o Ensino, a Pós-Graduação e a Extensão.***

Consolidado o processo de transferência dos alunos e professores oriundos da FACCENTRO o ano de 2016 consolidou o corpo de professores da Instituição, havendo perfeita integração entre o grupo.

A maioria dos professores da instituição é, além de professores, profissionais do mercado, portanto com vivência nas disciplinas que administram, isto faz com que o corpo docente sinta-se tranquilo quanto trabalho dos profissionais. Observa-se nas reuniões dos NDE e Colegiados discussão quanto aos conteúdos e dos programas das disciplinas, a preocupação dos professores em passar conhecimento contemporâneo fazendo ligações com o dia a dia, sem esquecer dos conceitos básicos das disciplinas.

Mantida a política de aproximação com as empresas parceiras que mantém convenio com a Instituição e que continuam respondendo por expressiva parcela dos alunos ingressantes. Essa política propicia aos alunos, além do aspecto financeiro, fazer a troca de vivências acadêmicas com a vida real e vice versa. Professores e alunos tem relatado experiências positivas no processo de ensino e aprendizagem.

Outros aspectos a destacar são: a política de ensino específica, com consistência e formadora por excelência; o comprometimento com as pessoas e com as dimensões empresariais e sociais; a inserção regional das propostas dos Cursos, com especial enfoque no desenvolvimento humano e na sintonia com o mercado de trabalho; o funcionamento da Secretaria Acadêmica, que atende os Cursos de Graduação e a Secretaria de Pós-Graduação que atende os cursos de Pós de forma ágil e muitas vezes pró-ativa, com um reduzido número de integrantes; a avaliação permanente do processo acadêmico.

### ***3. A Responsabilidade Social***

A instituição coloca o compromisso com a responsabilidade social como uma filosofia que, além de ser passada, deve ser praticada. A instituição mantém um documento orientador que explicita as atividades de responsabilidade social. Sob o manto desse documento, foram realizadas ações de coleta, junto ao corpo docente, discente e da comunidade em geral, de agasalhos, alimentos e do leite. Os itens coletados foram distribuídos para instituições beneficentes.

Dentro da ação de responsabilidade social direta, a instituição tem concedido bolsas, tanto para seus funcionários se qualificarem em nível de graduação e de pós graduação. Os funcionários das empresas parceiras são beneficiados com descontos financeiros, o que lhes permite se capacitarem para atuação no mercado de trabalho.

Ainda dentro do aspecto de responsabilidade social, a instituição de concedido descontos para os alunos que se destacam no curso. O aluno que tem o melhor conjunto de notas do curso recebe bolsa para os cursos de pós graduação.

A instituição, além da oferta de bolsas próprias, propicia o recebimento de alunos do PROUNI, FIES e do UNIPOA, é uma oportunidade de inclusão social muito importante. Outro aspecto a se destacar é o CEDEP – Centro de Desenvolvimento



Profissional – criado em 2010, que visa apoiar jovens e adultos na sua inserção qualificada no mercado de Trabalho. Em 2014 O CEDEP realizou várias palestras em colégios da região, no período de março a outubro do corrente ano.

Foi criado, em 2014, o SerPsi. Serviço Escola do Curso de Psicologia. Este serviço tem como missão principal fazer a ligação aluno e cliente, mais especificamente, a relação escola comunidade. Os alunos, devidamente supervisionados pelos professores realizam atendimento psicológico, orientação profissional e avaliação psicológica. A comunidade assistida tem referido positivamente ao serviço.

O curso de Direito instituiu o SAJIBGEN - Serviço de Assistência Jurídica Gratuita do IBGEN.

#### ***4. A Comunicação com a Sociedade***

O IBGEN, a partir do ano de 2013, passou a utilizar como canais de comunicação externa: a) notícias veiculadas pela assessoria de imprensa; c) internet; d) cartazes e folders nos murais das empresas parceiras e na IES, intensificando o contato dos coordenadores com sua rede de relacionamento. Foram criadas campanhas específicas no Google (links patrocinados) e na rede social no Facebook.

O aluno tem vez e voz, com esse propósito, foi implantado o NADI, Núcleo de Apoio ao Discente que recebe os reclamos, solicitações e elogios do corpo discente. É diretriz do serviço não deixar nenhuma demanda sem resposta e, de preferência, que a resposta seja dada no máximo em 24 horas.

#### ***5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo***

As políticas de Pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo estão explicitadas no Plano de Carreira que, a Faculdade, em seu processo de implantação, tem focado principalmente na qualificação dos colaboradores que são recrutados e selecionados para o exercício de funções docentes ou técnico-administrativo. No ano letivo de 2016, não deixou de ser diferente.

Foram mantidos os critérios de ingresso para a carreira docente, o que vem qualificando cada vez mais o corpo docente e se caracteriza como um ponto forte da Faculdade, reconhecido pelos alunos e pelas empresas parceiras.

## **6. Organização e Gestão da Instituição**

Os principais destaques em 2016 referem-se à facilidade de acesso de alunos e professores às instâncias decisórias e à consideração que é dada às sugestões de atividades a desenvolver, críticas e propostas de melhoria evidenciada pelos dirigentes maiores Diretor Geral e Executivo. Outro aspecto relevante é a crescente participação dos Coordenadores no processo decisório e a efetiva participação dos NDEs de Cursos.

É de ser destacada a medida tomada pela Faculdade, a eleição de representantes de turma, para estimular e criar a cultura de participação dos alunos nos processos decisórios, por mais conflitantes que às vezes sejam os temas tratados e os interesses envolvidos. A criação desta cultura e a aprendizagem mútua decorrente é reconhecida pela CPA como uma variável potencializadora do processo de Avaliação Institucional. Em 2016 foram realizadas reuniões expressas em calendário acadêmico, entre Direção Executiva, Coordenadores de Curso, representantes discentes e alunos.

## **7. Infraestrutura Física**

A principal potencialidade a destacar nesta dimensão é o esforço permanente da direção em oferecer as melhores condições possíveis, dentro do orçamento disponível, para o funcionamento das aulas, nem sempre viabilizada por questões de ordem operacional.

Outra potencialidade a considerar refere-se a continuidade de acesso aos três estacionamentos, cujos custos de permanência foram negociados pela Instituição junto às respectivas Gerências destes locais, instalados em ruas que facilitam a circulação quanto ao acesso à Faculdade.

A incorporação da Faculdade FACCENTRO trouxe uma melhoria quanto o sistema acadêmico, substituindo o software Gestão Acadêmica - sistema próprio - pelo

sistema RM de gestão educacional. O sistema é bastante mais robusto o que facilita os processo de gestão e acadêmico.

Quanto a biblioteca, foi incorporada a biblioteca virtual, disponibilizando a biblioteca virtual que contempla cerca de 6,5 mil títulos.

## **8. Planejamento e Avaliação**

O ano de 2016, em termos de mudanças foi profícuo. Consolidou a assunção da manutenção da faculdade TECNODOHMS; iniciou, de forma mais efetiva a absorção dos alunos e professores da Faculdade FACCENTRO, houve a modificação da matriz curricular dos cursos, passando de disciplinas para módulos, e, ao final do ano, a fusão das faculdades INGEN e FTEC. São muitas mudanças para um único ano.

Face a todas as mudanças ocorridas, entendeu a Comissão de Avaliação, ouvida a direção da Faculdade, não ser viável a realização de pesquisa de satisfação, pois, devido a quantidade de movimentos de mudança, seria difícil até mesmo saber o que se quer saber.

A comissão está elaborando novos questionários de satisfação que serão aplicados no decurso do ano de 2017, atendendo às dimensões preconizadas pelos instrumentos do MEC.

## **9. Políticas de atendimento aos estudantes**

Os estudantes possuem bastante facilidade de acesso ao Corpo Diretivo da Faculdade, seja por intermédio do “Canal de Opinião do Aluno” (e-mail que o aluno manda e que vai com cópia a todos os gestores da Instituição, respondido pelo Diretor Executivo), das reuniões com os representantes de turma, das avaliações periódicas ou de reuniões específicas com a Coordenação de Curso e/ou Direção Executiva.

Outro aspecto importante é a concessão de bolsas e descontos. Cerca de 70% dos alunos de Graduação, são beneficiados com descontos financeiros que vão de 5%

até 20% sobre o valor nominal da mensalidade, advindas de desconto pelo número de módulos cursados, oriundos de empresas parceiras, por idade, dentre outros.

### ***10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos de oferta da educação superior aos estudantes.***

Os dirigentes da Instituição acreditam que as empresas têm como uma de suas missões se perpetuarem no tempo. Essa missão, em uma instituição de ensino é mais importante do que nas empresas comerciais ou industriais. A responsabilidade social de uma empresa é importante pois gera empregos e renda. Para que a empresa se sustente no tempo é necessário que seja, em primeiro lugar, lucrativa e, em seguida que invista em seu crescimento.

A política de dividendos implantada pelos gestores, é a de reinvestir todos os lucros apurados. Desde a sua fundação a empresa não distribuiu qualquer dividendo com os investidores, mas aplicou esses recursos no reforço do capital de giro e na minimização do nível de endividamento, isso faz com que seja capaz de investir na ampliação da capacidade de atendimento aos alunos e à sociedade.

## **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O último relatório encaminhado referia-se ao período de 2015, atendendo as novas determinações do MEC. Este é o relatório consolidado dos semestre um e dois do ano de 2016.

Para o ano de 2017 a CPA pretende implantar a autoavaliação através do sistema TOTVs.

A CPA se preocupará com os seguintes processos:

- melhoria da sistemática de coleta e tabulação de dados;
- consolidação do processo de acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação;
- informatização do processo de coleta e tabulação das avaliações
- Inserção dos cursos de pós graduação no processo de avaliação.

- melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

Os Coordenadores de Curso tem se valido dos resultados da avaliação para adoção de medidas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico de cada curso e das condições de infraestrutura necessária para seu desenvolvimento.

Porto 26 de março de 2017

Prof. MSC Geronimo Grandó  
Coordenador da CPA